O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 37.º — N.º 1868

Sábado, 23 de Dezembro de 1944

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 35
Comp. e Imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

A BATALHA DA CARIDADE

Em nome dos que rudemente labutam, nos campos e nas cidades, nos escritórios e nas oficinas, e que a-pesar-de tudo, se sentem irmãos dos desvalidos e dos miseráveis, eu venho trazer ao *Socorro de Inverno* a sua cooperação, representada por uma hora extraordinária de trabalho, uma hora de esfôrço suplementar, consentida alegremente para que nos lares mais pobres da nossa terra haja lume e haja pão na noite de Natal.

Assim falou, no dia 12 de Dezembro, ao microfone da Emissora Nacional, o sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações, anunciando a generosa contribuição dos que pouco podem, em favor dos que podem ainda menos.

E o Secretário Nacional da Informação esclarecia, no dia 15, ao microfone da mesma estação, numa das suas curtas legendas:

Se não podes dar muito, dá pouco: O teu pouco è muito!

Assim encarada, a contribuïção dos trabalhadores portugueses para a cruzada de assistência nacional que estamos levando a cabo, se representa um notável auxílio monetário, representa, acima de tudo, uma grandeza de alma e um sentido de solidariedade nacional e humana que vale a afirmação da consciência colectiva dum povo.

«Também estamos em guerra, na guerra da paz! A campanha do *Socorro de Inverno*, é uma grande batalha»—afirmou noutra das suas legendas o sr. António Ferro.

Para essa grande batalha mobiliza o país as suas fôrças, o sentido de caridade e os sentimentos do coração português.

A palestra do sr. Sub-Secretário da Agricultura, no dia 17, foi mais um apêlo do Govêrno aos lavradores, para conglobar em acção comum todos os portugueses de boa-vontade.

«O eco da chamada, disse, repercutiu-se por êsse país fora, de região em região, de terra em terra, de casa em casa, de alma em alma. Todos respon-

dem? As zonas de silêncio coincidem com a existência da lepra do egoísmo. A lavoura, essa, nunca trai as suas virtudes!»

Nessas virtudes confiamos todos e delas esperamos o triunfo nesta grande batalha de caridade, que preferimos à batalha do ódio, conforme outra legenda do Secretário Nacional da Informação: *A chamada revolução social é a revolução do ódio. A revolução das almas, acordada em Portugal pela voz de Salazar, é a revolução do amor.*

P. S.

* * *

No Govêrno Civil teem sido recebidas várias importâncias, tendo-se constituído uma Comissão Distrital da organização dos trabalhos a favor do *Socorro de Inverno*, que é composta pelas srs.as D. Mariana de Almeida Azevedo, presidente, e D. Margarida Cirne de Castro, D. Maria da Luz Sachette, D. Fernanda Faria Sampaio, D. Maria Amélia Vaz Pinto e D. Emília Rocha, vogais.

A fúria do mar

Em Espinho voltaram a registar-se estragos causados pela investida do mar contra a praia, que poz esta semana em sério risco a esplanada, chegando a alagar a rua 2.

E' que contra êste poderoso elemento a defesa não se nos afigura tão fácil como parece.

Homenagem póstuma

Efectuou-se no domingo, na escola de Vagos, uma sessão solene para distribuïção do prémio *Padre Rocha*, que foi ali professor de muitas gerações.

Foram oradores os srs. José Cândido Ferreira Jorge, seu sucessor, e o estudante de Direito Armando Vidal, tendo-se, no fim, realizado uma romagem às campas onde jazem os restos mortais dêsse vaguense ilustre e também do saudoso dr. Lúcio Vidal, que ficaram cobertas de flores.

Pelo Teatro

E' já na próxima terça-feira que se representará, no Teatro Aveirense, a revista em 2 actos e 14 quadros, *De fora dos eixos*, original de Aníbal Nazaré e Lourenço Rodrigues e com música de Jaime Mendes e João Nobre.

Do elenco artístico fazem parte Carlos Leal, Filomena Casado, Alberto Reis, Cremilda de Sousa, Sales Ribeiro e outros elementos que muito se têm evidenciado nos palcos com agrado.

Foucos bilhetes restam à venda.

AOS CONSUMIDORES DE GAZOLINA

A entrega dos livretes de consumo de gasolina relativos ao 1.º trimestre do próximo ano, efectuar-se-á de 23 do corrente a 15 de Janeiro próximo, devendo os que não forem levantados até essa data, ser solicitados mediante requerimento em papel selado, com a assinatura reconhecida, dirigido ao Chefe do Serviço de Racionamento do Instituto Português de Combustíveis, acompanhado do documento ou documentos que comprovem a impossibilidade de terem sido levantados no prazo estabelecido.

Novo barco

No dia 31 do corrente é lançado à água nos estaleiros da Gafanha o *Rui Alberto*, com casco de aço, 2 castelos, 2 mastros, 2 paus de carga e 2 guichos eléctricos, que se destina ao comércio e pertence à firma Santos, Mónica & Lau.

Se o dia estiver bom não faltarão espectadores, como de costume.

O inverno

Entrámos nele. Há frio. Mobilisaram-se os agasalhos. E' a estação pior para os grilhêtas da pena. Mas como o ano passado já assim foi, conformamo-nos e seguimos, por ser essa a nossa obrigação.

Benemerência

Acabam de dar entrada no mealheiro dos nossos pobres mais 75$00, oferecidos por Lino Costa, instrutor de remo da Mocidade Portuguesa e que nas lides desportivas se tem evidenciado.

E' mais uma manifestação dos seus sentimentos humanitários, que são para louvar e pôr em destaque ao agradecermos a nova dádiva.

* * *

Também recebemos do sr. Jaime Martins Lima, funcionário de Finanças em S. Pedro do Sul, 10$00 com a mesma intenção, o que igualmente agradecemos.

Em breve será feita nova distribuição das quantias que nos têm sido enviadas.

IMPRENSA

O Concelho da Murtosa

Mais um ano conta de existência êste confrade, dirigido por João Rico, que nêle escreve em prosa e verso de maneira a concorrer para a posição ocupada na imprensa da província.

Os nossos afectuosos cumprimentos.

A Aurora do Lima

Eriçada de altos e baixos, isto é, de pensamentos optimistas e pessimistas, a nossa vida nem sempre é igual, para variar. De aí acontecer o cometimento de faltas, que depois nos arreliam, nos aborrecem e chegam a indignar-nos quando damos por elas. Foi o que sucedeu com a *Aurora do Lima*, que, tendo feito 89 anos no dia 15, não recebeu por intermédio do querido Bernardo Silva, seu director, um telegrama que chegámos a redigir, mas ficou no bolso por outro poder mais alto se levantar . . Desculpe, pois, o colega da linda Viana do Castelo a falta da nossa presença espiritual ao festejar tão provecta idade. Absolva-nos, Bernardo Silva, que não foi por mal. E em paga enviamos-lhe um abraço muito apertado, terdo, mesmo, a condizer com a satisfação que se sente no fim de cada ano, ao virar a fôlha do calendário da existência. . .

Notícias de Viana

Igualmente passou no dia 11 o aniversário dêste confrade da mesma terra minhota que tantos encantos encerra, a começar pelos das suas mulheres.

Dirigido pelo sr. dr. João da Rocha Páris, prestigioso presidente do município e deputado, figura simpática naquele meio onde Aveiro conta tão bons amigos, *Notícias de Viana*, marca também lugar de destaque na imprensa da província, o que nos é grato constatar ao enviar-lhe as nossas afectuosas saüdações de leal camaradagem.

Desassete anos completou o estimado colega, que, como se vê, está uma criança. E ao prefazê-los, escreve:

Tendo conseguido resistir a dificuldades fortes, vencer a luta e marcar mais um ano na sua vida, não é sem regosijo que comemorámos a festiva data e connôsco, tantos amigos que partilham, por igual, da mesma satisfação.

Os leitores — embora, ás vezes, compreensivos, quer por verificação directa, quer por comparação com as dificuldades próprias—não podem atingir a importância do esfôrço realizado nem o segrêdo da vitória alcançada em cada número. O jornal é, para êles, um pequeno mundo desconhecido.

A sua redacção, composição e impressão com os encargos respectivos; a dificuldade em conseguir o capital necessário para tôdas as despesas; os empréstimos tantas vezes a realizar e os pagamentos a efectuar; todo êste trabalho a canseiras e a preocupação e a responsabilidade moral de o publicar no dia marcado, com o interêsse do conjunso, e oportunidade das informações e artigos e a conformidade da sua orientação com a consciência própria e as exigências do público e da lei—dificuldades de ordem material e responsabilidades morais tão sentida e rigorosamente descritas nas páginas do referido espólio — constituem, na verdade, um pêso sôbre-humano.

Sem nenhuma compensação? Tem-na, sem dúvida, na consciência do dever cumprido e no bom acolhimento dos seus leitores.

A vida dum jornal da província representa, incontestàvelmente, um esfôrço heróico, um sacrifício ingente e uma dedicação a tôda a prova.

Ora isto, vindo a propósito, tem uma finalidade: dar a conhecer o que ainda muita gente ignora por nem todos termos a franqueza de nos abrirmos, de falar claro. . .

Albergue de Mendicidade

—o—

Em silêncio, humildemente, o Albergue continua a sua acção benfazeja.

Silêncio — expressão das grandes emoções—não significa morte. E' emoção grande, a prática diária do Bem. O Albergue não morreu.

Vive na Caridade. Vive no coração dos aveirenses.

Tem presentemente internados 37 indigentes.

São trinta e sete seres humanos em tudo iguais a nós.

Só na miséria e na fome nos eram superiores.

E o Albergue - dôce milagre—restitue aos velhos alquebrados e gastos a dignidade humana: não mendigam, de porta em porta, o pão de cada dia.

Sempre na mesma rota, obediente ao mesmo lema—dar ao homem,vida humana—subsidía 176 famílias necessitadas e inaugura, brevemente, uma nova camarata com mais vinte camas.

Serão, dentro em pouco, mais vinte infelizes acolhidos à sombra protectora do Albergue.

E à noite, os pobres velhos ao resarem pela família ausente, saberão envolver, nas suas preces, todos os bemfeitores da casa que os abriga.

Para todos eles também a Comissão Administrativa envia, com os seus cumprimentos, o desejo sincero de Boas-Festas e de crescentes prosperidades no ano que se aproxima.

L. de A.

FORMIDAVEL!

—o—

A vigarice que vamos contar é narrada pelo *Diário Popular*, que assim a descreve:

O *Formidável*, Manuel Oliveira Cardoso de sua graça real, andava, há dias, em Viseu, na rua chamada Formosa, a vender lotarias, seu modo de vida.

Eis senão quando, exibindo dois vigésimos vencidos em 7 do corrente e com o número 21.573 (lindíssimo, na verdade!) do *Formidável* se acerca um homenzinho do campo a preguntar-lhe, com modos tímidos e pacóvios, *se teriam dinheiro*...

Tinham. Tinham mesmo dinheiro grosso. Tão grosso, que o premiado se não aguentou com a alegria e logo ali, por forma nada formosa, revirando os olhos, se foi abaixo das pernas e na rua Formosa ficou estendido, sem sentidos.

Tudo o *Formidável* fez para ressuscitar o homem. Palmadinhas nas mãos, abanadelas de lenço ao nariz, aguardente de bagaço pela guela abaixo e o homem, arrelampado, mas melhor, lá se foi erguendo.

—Está melhor?—inquiriu, solícito, o *Formidável*.

—Melhorzinho, Deus haja!—respondeu o homem, que, pela pronúncia, devia ser de S. Vicente da Beira...

E, pensando um pouco, deu uma palmada na testa e exclamou:

—Mas então agora tenho de ir a Lisboa para receber isto?

Bom rapaz, o *Formidável* disse que não senhor. Que êle rebatia. E logo dali os dois foram ao Banco, onde o primeiro recebeu 38 contos autênticos pelos falsos vigésimos.

E foram só 39, porque um deu-o êle ao *Formidável* que, verdade seja, bem o mereceu.

O pior foi que, passados dias, mandando êste a Lisboa o seu colega José de Figueiredo rebater os vigésimos à Santa Casa da Misericórdia, êste não voltou. Ficou no Torel, que é confortável e hospitaleiro.

Quanto ao *Formidável*—em cuja honestidade Viseu inteira acredita—chora agora, na prisão, os seus 39 contos e a fé que teve no talento histriónico do homenzinho que tão simpàticamente e com tão fortes motivos lhe disse:

—Bem haja!

Pudera. Quem foi tão *formidável* no desempenho dum papel de tanta *responsabilidade*, a exclamação constitue, para todos os efeitos, outra glória do *artista*...

Telegrama da Africa

O Director dêste jornal recebeu na quarta-feira, depois das 20 horas, o seguinte despacho de Lourenço Marques:

Os oficiais, sargentos e praças expedicionárias de Aveiro cumprimentam V. Ex.a e solicitam transmita a suas famílias muitas saüdades e o desejo de que tenham BOAS-FESTAS e felicidades no Novo Ano.

a) Pinto Veiga

O Democrata, agradecendo os cumprimentos e a incumbência com que fôra distinguido, gostosamente se desempenha dessa missão e saúda os que, longe dos entes queridos, honram a Pátria e esta terra, que tanto os estima.

O TEMPO

Felizmente, já tem caído alguma água durante o mês, se bem que não tanta que seja considerada suficiente para abastecimento dos poços e das fontes.

Oxalá, pois, não fique por aqui e a chuva continue a demonstrar que estamos em pleno inverno.

A' polícia

Em noites de cinema as imediações do Teatro Aveirense são transformadas em mictórios, pelo que chamamos a atenção das autoridades a-fim-de pôrem cobro a semelhante desvergonha e porcaria.

Não acham que temos razão?

Cheguem-lhes!

Pelo Tribunal Militar Especial foram arbitrados ultimamente a uns tantos indivíduos, representantes de várias empresas, cauções, por delitos contra a economia, no valor de 3.785 contos!

Só à Companhia de Agricultura de Portugal coube 1.500 contos!

Arre... que não vale tirarem-nos a camisa...

Aquele gradeamento...

—o—

Chamam a nossa atenção para o estado de abandono a que foi votado o gradeamento que serve de vedação do adro da igreja de S. Domingos, hoje Sé Catedral, e perguntam-nos se é racional não se conservar o que tanto custou a conseguir-se há perto de vinte anos, data em que ali foi colocado.

Se não estamos em êrro, o gradeamento foi mandado construir em Junho de 1925 pela Junta de Freguesia de então, constituída pelos srs. Manuel Vicente Ferreira, Laurélio Guimarães, Francisco Augusto Duarte, João Gonçalves Andias Júnior e Luís dos Santos Vaz, que para êsse fim angariou donativos, sendo auxiliada nessa iniciativa pela sr.a D. Conceição Maria dos Anjos, que muito se interessou por êsse melhoramento para a igreja.

Durante algum tempo ou seja enquanto a Junta ali meteu bico não foi descurada a sua limpesa e conservação. Agora é como se vê. Não haverá volta a dar-lhe?...

Visitai o Parque da Cidade

Sôpa dos pobres

—o—

Amanhã, véspera de Natal, será fornecida pelo Regimento de Infantaria 10, que desta maneira colabora no Socôrro de Inverno. O comandante, sr. major Melo Cabral, põe à disposição da Câmara 150 sôpas, distribuídas no local do costume, oferecendo o município, com o auxílio de alguns benfeitores, um quilo de carne, um quilo de triga-milha, 2 quilos de batatas, e meio quilo de figos para a ceia dessa noite memorável.

Por sua vez, a Fábrica de Lacticínios de Aveiro, L.da, ofereceu um suíno para engorda, o que também se regista como valor apreciável.

Correio de Grândola

Foi também inaugurada solenemente a nova estação da vila alentejana, pelo que o povo se acha reconhecido à Administração Geral dos C. T. T.

Faz bem.

Abalo sísmico

A terra treme. Não é boa coisa, por constituir um perigo.

Que a Providência vele e nos afaste quanto possível dêle.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, as sr.as D. Maria Helena Ferreira Henriques e D. Adozinda Cevada de Menezes, esposas, respectivamente, dos srs. dr. Joaquim Henriques, hábil clínico local e Abílio de Menezes, guarda-livros no Porto; àmanhã, a sr.a D. Berta Ferreira da Cunha Pereira, esposa do sr. António Marques Pereira, tesoureiro da filial do Banco N. Ultramarino de Viana do Castelo; o sr. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do Liceu de José Estêvão, e a interessante Maria José de Pinho Manica, filha do sr. Teotónio Manica, 2.º sargento de Infantaria 10, actualmente em Moçambique (Africa Oriental); no dia 25, as srs.as D. Rosalina da Conceição Neto e D. Natália Garcia Couceiro, esposas, respectivamente, dos srs. Cipriano Neto, chefe da Secretaria da Câmara Municipal, e Eugénio Couceiro, residente em Sá da Bandeira (Africa Ocidental); o nosso presado amigo dr. Mário Duarte, consul de Portugal em Berlim, e a menina Natália de Oliveira Lemos, filha do sr. Abel de Lemos, ausente em Cassequel (Angola); em 26, a sr.a D. Celeste Freitas Fidalgo, esposa do comerciante sr. Benjamim Fidalgo; o sr. Estêvão Rebelo de Almeida, industrial de panificação, e o filho Elio, do sr. António Vicente Ferreira, tesoureiro da Câmara Municipal; em 27, a sr.a D. Julia de Oliveira e Silva, cunhada do sr. Artur Marques da Silva, inspector dos caminhos de ferro do Vale do Vouga, e o sr. Alberto Ferreira Barbosa, residente em Castelo de Paiva; em 28, a sr.a D. Isabel Marcos Vilela, professora oficial em Ester (Castro Daire) e os srs. Henrique Ramos, da Foto-Central, tenente Joaquim de Matos e Fernando J. Rocha, de A Perola do Rossio, e em 29, a sr. D. Maria Isolina Rodrigues Leitão, esposa do nosso amigo dr. Humberto Leitão, esclarecido clínico, e os também nossos amigos dr. Azevedo e Castro, desembargador da Relação de Lisboa, e Joaquim António Vieira, empregado na filial do Banco Nacional Ultramarino, e a inocente Maria Manuela, filha do sr. Reinaldo Neto de Sousa, chefe da Secretaria Judicial de Penafiel.

Casamentos

Pelo sr. engenheiro Augusto Barata da Rocha e esposa, a sr.a D. Maria Inez Sobrinho Barata da Rocha, foi pedida para seu filho o sr. dr. Augusto José Sobrinho Barata da Rocha, médico no Pôrto, a mão da interessante Maria Clementina Portugal P. Campos Vaz Pinto da Rocha, dilecta filha da sr.a D. Ermelinda Maria de Lourdes Portugal de Barros P. Campos Rocha e de seu marido o sr. Duarte Rocha, gerente da filial da Vacuum Oil Company desta cidade. O enlace realisar-se-há brevemente.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. João Godinho de Almeida, funcionário do Banco Borges & Irmão, do Pôrto; Viriato de Azevedo, de Eixo; António Augusto Martins, empregado nos escritórios da Vacuum Oil Company, de Coimbra; padre Diamantino Vieira de Carvalho, de Mira e Manuel Dias dos Santos, de Requeixo.

—Partiu na terça-feira para a capital a sr.a D. Regina da Luz Faria, que só regressará nos primeiros dias do novo ano.

—Regressou de Peniche à sua casa da Gafanha, o sr. José Filipe Júnior, que ali conta permanecer algum tempo.

—De visita estiveram em Aveiro, no último sábado, a sr.a D. Violeta Vieira da Costa, suas filhas e genros, respectivamente, as srs.as D. Maria das Dores Vieira da Costa Lelo e D. Corina Vieira da Costa Lelo, e os srs. José de Mesquita Lelo e Raul Lelo e interessantes netos, que à noite regressaram ao Pôrto, onde residem.

Doentes

Não tem passado bem de saúde o sr. tenente Aníbal Moreira, comandante da Secção da Guarda Fiscal. Desejamos o seu restabelecimento.

—Está no Hospital da Universidade de Coimbra, bastante doente, a esposa do sr. João Luís de Rezende Júnior, sub-chefe da P. S. P. Lamentamos.

—Foi operado na Casa de Saúde da Boa-Vista (Pôrto) encontrando se já nesta cidade, em convalescença, o sr. Américo Crespo, 2.º oficial da Direcção de Finanças.

A batata

Tem atingido elevado preço o saboroso tubérculo que, com a sardinha e o bacalhau, constituia antigamente o principal alimento das classes menos abastadas.

Já se vende nos estabelecimentos à razão de 2$00 o quilo, o que não se justifica, em virtude da produção ter sido abundante.

O' da guarda!

Livros

Manual de Filosofia

A «Editorial *Gleba*» publicou o segundo volume, que Piedade Morais continua, demonstrando a sua competência em todas as páginas onde a lógica, moral, estética e metafísica oparecem descritas em linguagem clara de modo a compreender-se sem esfôrço de maior.

Agradecemos as ofertas aos respectivos editores.

O Imperialismo Japonês

José de Freitas, jornalista de dois grandes jornais de Lisboa, e especialista de assuntos do Extrêmo-Oriente, deu-nos, agora em «Biblioteca Cosmos» um volume sôbre o Japão.

Já nesta mesma colecção o autor nos tinha dado uma outra monografia sôbre a China, e com êste trabalho sôbre o Imperialismo Japonês, cheio de interêsse, conscienciosamente estudado o problema daquele colosso do oriente, fica dado ao leitor um panorama geral dos múltiplos interêsses, dos complicados problemas que agitam os povos banhados pelo Pacífico, e que atingiu a expressão máxima com o conflito sangrento e feroz que hoje ali se trava.

O Problema das Quinas

O quinino é, na vida dos povos modernos, um produto que, em muitos casos, é fundamental. Dêle depende a cura de inúmeras doenças; dêle depende a vida de muita gente atacada pelo paludismo.

O autor dêste trabalho, sr. dr. Aloísio Fernandes Costa, pretende chamar a atenção do público português para êste problema, visto que, em nossas colónias, a cultura das quinas, poderá alcançar grandes resultados.

O autor divide êste trabalho em três aspectos particulares: o problema histórico, da descoberta e cultura das quinas; o seu aspecto biológico e químico; e, finalmente, o problema da sua aclimatação nas colónias portuguesas.

E' um trabalho cheio de interêsse, e o sr. dr. Aloísio Fernandes Costa, quebrando a aridez do assunto, transmitiu-nos as suas ideias, numa linguagem viva e aliciante.

Pró-Bombeiros

—o—

Efectuou-se no último sábado, na séde da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, o sorteio dos números dos bilhetes que foram vendidos para angariar fundos destinados à compra de material para a prestimosa corporação.

A lista dos prémios já aqui foi publicada e o público já teve, também, ocasião de admirar quando estiveram expostos na vitrine do *Jardim das Modas*, à Rua Coimbra.

Damos a seguir a relação dêles e os respectivos números:

Prémio	Número
1.º prémio	9.098
2.º »	14.622
3.º »	13.517
4.º »	11.491
5.º »	3.656
6.º »	2.610
7.º »	13.328
8.º »	8.920
9.º »	3.312
10.º »	3.643
11.º »	9.423
12.º »	9.973
13.º »	1.285
14.º »	4.114
15.º »	8.381
16.º »	1.213
17.º »	9.812
18.º »	11.002
19.º »	7.066
20.º »	2.957
21.º »	8.311
22.º »	4.512
23.º »	622

Os possuidores dos números premiados podem dirigir-se à séde da Associação, onde serão atendidos.

Falta de casas

Escasseiam em Aveiro as casas de aluguer, tanto pequenas como grandes, a-pesar-de nos últimos anos se terem construido bastantes. No entanto há muitos terrenos que podem ser aproveitados se os capitalistas quizerem empregar o seu dinheiro, fazendo-o girar. Talvez nisso tivessem mais conveniência. E prestariam um duplo benefício com aplausos gerais.

Da vida que passa

Com perto de 80 anos, finou-se recentemente na capital o antigo deputado e senador da República, sr. dr. Castro de Lemos, que desde muito novo se dedicou à propaganda do regimen implantado em 5 de Outubro de 1910.

Foi vereador da Câmara de Lisboa, presidida por Braacamp Freire e durante a sua longa existência impoz-se sempre pelo seu aprumo moral e pela sua honestidade.

E' mais um, dos sãos, que desaparece.

Muita hortaliça

O *Diário Popular*, jornal que se publica, à tarde, em Lisboa, deu-nos a agradavel notícia de que, devido à chuva, a hortaliça baixou de preço nos mercados, tendo-se vendido nabiças (molho grande) a $50; couve portuguesa (grande) a $50; nabos (mão grande) a 2$00; grelos (mólho) a $80; e couve flor (média) a 2$50.

E acrescenta:

Os preços que ainda se manteem altos são os da ervilha a 6$00 o quilo e dos tomates a 8$00; mas a primeira está fóra da época e o último, por ser importado do Funchal, é onerado com os preços dos transportes e seguros de navegação.

Carta de Lisboa

Sidónio Pais

Lisboa prestou, há dias, solene e sentida homenagem à memória do malogrado presidente Sidónio Pais no 26.º aniversário da sua morte.

Sidónio é, de facto, uma das mais belas e a primeira expressão da reacção nacionalista contra os desmandos da demagogia, que pusera o país nos piores e mais perigosos caminhos. A obra de salvação nacional e de engrandecimento-pátrio, que mais tarde a Revolução Nacional levaria a cabo, tentou-a primeiro que ninguém, depois de 1910, Sidónio Pais. Por isso, se compreende que a sua memória seja sempre lembrada com o maior respeito por todos os portugueses a quem interessa as grandes figuras da História, e a própria história em si, com tôda a grandesa da sua tradição, tôda a belesa explendorosa da sua projecção universalista.

Obra meritória

Foi recebida com o maior entusiasmo em todos os meios trabalhadores, a iniciativa do sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações, segundo a qual todos os trabalhadores portugueses deram uma hora de trabalho suplementar a favor do Socorro do Inverno. Trata-se, efectivamente, de uma iniciativa digna do mais vivo aplauso, que serviu para demonstrar o que é e quanto vale o espírito de solidariedade da nossa gente, que jámais se esquece dos que menos protegidos pela sorte, mais carecem, por isso mesmo, do auxílio e solidariedade de todos os que podem.

O problema hospitalar

O Govêrno continua dispensado à solução do problema hospitalar a maior e mais certa compreensível atenção.

Ainda há pouco os srs. ministros do Interior e das Obras Públicas se reuniram com os demais membros da Comissão encarregada de estudar o magno problema, voltando a considerar os múltiplos e instantes aspectos de que o mesmo se reveste.

Cordeiro Gomes

Agradecimento

Américo Crespo, impossibilitado de o fazer por outro meio agradece, por esta forma a tôdas as pessoas que se interessaram pelo seu estado, durante a sua permanência na Casa de Saúde da Boa-Vista, do Pôrto, onde foi operado.

Aveiro, 19 de Dezembro de 1944.

«O Democrata»

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	30$00
Semestre	15$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.

Secção Desportiva

Basket-Ball

Na última jornada da 1.ª volta do campeonato regional de Aveiro, os *Galitos* venceram o *Aliança*, de Ovar, por 22-11.

Em Esgueira o grupo local bateu o *Beira-Mar*, depois de uma partida jogada em boa velocidade, por 37-17.

Em Sangalhos, o grupo da terra, ganhou ao *Oliveirense* por 43-21.

A classificação geral é agora a seguinte: *Sangalhos*, 15 pontos; *Galitos*, 13; *Esgueira*, 11; *Aliança*, 9; *Beira-Mar*, 7 e *União* 5.

Em Reservas o grupo de Esgueira continua à cabeça da classificação, sem qualquer derrota.

* * *

Amanhã, no Parque, tem lugar o jogo de maior espectativa dêste campeonato: *Sangalhos-Galitos*.

Em Esgueira jogam o *Aliança* e o *Esgueirense*. O *Beira-Mar* sai a jogar com o grupo de O. de Azemeis.

T.

NECROLOGIA

Faleceram: nesta cidade, Angela Sarrazola Peixinha Vinagre, de 31 anos, casada com Joaquim de Pinho Vinagre e filha de Zacarias Gonçalves da Peixinha e Francisca de Jesus, viuva, de 87, e em *Aradas*, João dos Santos da Vitória, casado, de 72.

* * *

No Hospital, também morreu, com 69 anos, um tipo popular que ultimamente fôra recolhido no Albergue —o excêntrico Francisco Freitas, mais conhecido pelo *Facica*.

A terra lhe seja leve.

Correspondências

Eixo, 18

Deixou ontem o continente, seguindo no paquete *Niassa*, de regresso a Lourenço Marques, acompanhado de sua esposa e filhos, o prestimoso filho desta terra, sr. João António de Carvalho, que entre nós se demorou cêrca de um ano.

Pelas suas virtudes cívicas, franqueza e são convívio, deixou entre os seus numerosos amigos gratas e saudosas recordações, pois mais uma vez demostrou o seu amor pelas coisas da instrução.

Ao retirar da sua terra natal, teve a amabilidade de ir despedir-se do corpo docente das escolas primárias da mesma, onde deixou a importância de 500$00 para a Sôpa Escolar. Pelo centenário natalício de seu estremoso pai, tinha oferecido à mesma instituïção igual quantia, além de um importante fornecimento de livros para as crianças pobres e um tambor-rufo para a Mocidade Portuguesa.

Bem haja!

Que tenha muito boa viagem e que todas as prosperidades continuem a acompanhá-lo, são os nossos votos.

—Promovida pela assossiação local — *Assistência e Educação*, deverá ter lugar, no próximo dia 25, a festa escolar do costume, cujo programa é o seguinte: *Distribuïção de algumas peças de vestudário às crianças mais pobres dos dois sexos*, idem dos prémios *Calisto Dias Saldanha* e plantação de algumas árvores. Sessão solene em que as crianças contarão vários hinos e canções e outras se distinguirão em recitativos.

Assiste a banda de música local.

—No mesmo dia, à noite, por iniciativa dos professores da localidade e com o auxilio de alguns bemfeitores, será distribuída uma abundante ceia—a Ceia de Natal—a cêrca de 50 crianças das escolas, dos dois sexos, e das mais necessitadas.

—Por notícias chegadas até nós sabemos ter sido colocado como juiz, na cidade de Lourenço Marques, o nosso particular amigo, dr. Manuel Gonçalves Marques, que exercia idênticas funções em Inhambane.

Um grande abraço de parabens.

—No dia 31 deverá também realizar-se, na Capela da Sr.ª da Graça, a festa de S. Tomé, com missa solene, procissão, etc. Haverá no mesmo dia à noite, arraial, no qual tomarão parte a banda local e a de Travassô. No dia seguinte-1, haverá a tradicional arrematação dos pés de porco com que aquele santo Apóstolo é sempre *abundantemente presenteado*.

—Tiveram a benemerência de se inscrever como sócios da *Sôpa Escolar*, os srs. Luíz de Melo Rêgo e José Placido da Silva com os quotas mensais de 10$00 e 2$00.

O nosso louvor e profundo agradecimento em nome dos benificiados.

—Em Agueda faleceu, há dias, o sr. Albuquerque da Silva Neto, acreditado industrial. Deixou viúva e três filhos, sendo ainda cunhado do professor desta localidade, João de Pinho Brandão.

C.

Costa do Valado, 21

E' hoje dia de S. Tomé, mas a festa, tanto do culto interno como externo, só no domingo e segunda-feira se realisará, devendo aqui chamar bastante gente se o tempo se conservar bom.

O programa não sofreu alteração dos anos anteriores, continuando nos arraiais a tradicional arrematação dos pés de porco, oferecidos, como promessa, ao advogado dêsses bichos de vista baixa e carnes saborosas.

—Continuam as melhoras da filhinha do nosso amigo Ernesto Ferreira Maia.

—A casa onde se acha instalada a Estação Telegrafo-Postal está num estado lastimoso, quer por dentro, quer por fóra. Não haverá maneira da Administração Geral lançar, também, os seus olhos misericordiosos para esta localidade, de modo a obter para os seus serviços uma coisa em melhores condições?

Lembramos-lhe a vantagem que de tal advíria se isso acontecesse.

—Ontem esteve um lindo dia e o de hoje não lhe ficou atraz.

Para quem os poude gosar, simplesmente uma delícia.

C.

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

em língua portuguesa

(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERÊNCIA FUTURA)

HORAS	ONDAS	ONDAS	ONDAS	ONDAS
19,30	30,9	19,5	23	39,6
19,45	23	39,6		
21,45 ás 22,15	23	39,6	49,6	

OUÇA O LOCUTOR JORGE ALVES, ÁS 19,30

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

A «VOZ DA AMÉRICA» em português pode ser escutada por intermédio da B. B. C. todos os dias das 18,45 às 19.

(Emissões diárias)

Companhia de Seguros O TRABALHO

Não façam os seus seguros de Acidentes no Trabalho sem consultar os escritórios da Agência Distrital **O Trabalho**, Companhia de Seguros em todos os ramos, sita à Rua Mendes Leite, n.º 4, em Aveiro.

Vantajosas e interessantes modalidades nos **seguros de vida.**

Peçam uma consulta.

Visitem o seu Pôsto de Socorros e procurem saber a pontualidade como se tratam todos os sinistrados e a forma como recebem, todos os sábados, as importâncias a que têm direito, sendo esta a cópia do que se faz em Lisboa e Pôrto.

Trespasse

Aceita-se de estabelecimento de ferragens ou de outro ramo de negócio que para êste fim se possa, adaptar, em rua de movimento desta cidade.

Dirigir a Manuel José Carinha—Murtosa.

Areia De boa qualidade para construções, vende-se na Cabreira, em Arada. Dirigir à Sapataria Justiça, Rua Direita—AVEIRO.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia Vidraça

Depositários de petróleo e gasolina SHELL

Rua Eça de Queirós AVEIRO

Joias, pratas artísticas e relógios de confiança, só no PINTO & ALMEIDA

Sucessores da *Ourivesaria Lopes*

Praça 14 de Julho — AVEIRO

(Junto ao consultório do sr. dr. Alberto Machado)

EDITAL

Jayme Eloy Moniz, Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial, Coimbra.

Faz saber que Euclides Simões Ferreira, pretende licença para instalar uma oficina de ferreiro, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos, situada na Rua do Sobral, freguesia de Requeixo, concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte, Oeste e Sul com propriedades, respectivamente de António Rodrigues Branco e de herdeiros de Francisco Mostardinha e a Este com estrada pública.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação dêste edital, podem tôdas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 8114, nesta Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 14 de Dezembro de 1944.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição
Jayme Eloy Moniz

EDITAL

Jayme Eloy Moniz, Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial, Coimbra.

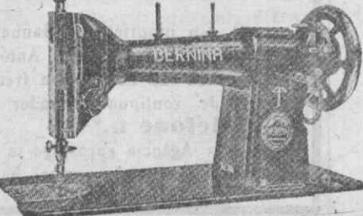
Faz saber que Casimiro dos Santos, pretende licença para instalar uma oficina de ferreiro e segeiro, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos situada na estrada nacional, freguesia e concelho de Vagos, distrito de Aveiro, confrontando ao Norte e Sul com propriedades de herdeiros de Calisto de Oliveira Calisto e de Benedita Maia, Nascente com estrada nacional e ao Poente com via pública.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação dêste edital, podem tôdas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 8171, nesta Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 14 de Dezembro de 1944.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição
Jayme Eloy Moniz

Visitai o Parque da Cidade

Máquina de costura BERNINA

Fabricação suissa, mundialmente conhecida pelas suas especialidades.

Máquinas da máxima precisão e e de esmerada execução.

Vários modêlos para diversos preços.

Máquinas de escrever *Underwood* e lápis *Carau D'Ache*, suissos.

AGENTE:—**Casa das Sementes** de DOMINGOS MOREIRA DA COSTA

Praça 14 de Julho (Cinco Ruas)—**AVEIRO**

Sociedade Electro-Aveirense, L.da

Reparações de tôda a aparelhagem eléctrica

Instalações de luz e fôrça motriz, bobinagem de motores, geradores e magnetos.

Reconstruções garantidas —— Aerodinamos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

O chapéu que Portugal inteiro usa

Vendedor exclusivo em Aveiro

ÚLTIMO FIGURINO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

RAIOS X

Dr. Guedes Pinto e Dr. António Peixinho

médicos especialistas de Raios X

CONSULTAS DAS 14 ÁS 17 HORAS NA RUA DAS BARCAS (TEL. 16)

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 às 18 horas*

PRAÇA DO COMÉRCIO (Aos Arcos)

AVEIRO

Pedro de Almeida Gonçalves

MEDICO

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Clinica geral

Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 h.

Praça do Comércio (Em frente aos Arcos)

— AVEIRO —

Dr. Cunha Vaz

MÉDICO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todas as **sextas-feiras**, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua Visconde da Luz,8-2º, das 10,30 horas em diante.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Doutor Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço saber que Jorge Couceiro da Costa, casado, proprietário, residente no Pôrto, requereu a trasladação dos restos mortais de José Eduardo de Almeida Vilhena, Elvira Amélia Machado de Almeida Vilhena, Firmino de Sousa Huet, Vergílio Huet de Sousa, António Luís de Sousa, Maria Sofia P. C. Huet de Sousa, falecidos em Março de 1905, em Fevereiro de 1929, em Abril de 1924, em Maio de 1887, em Março de 1908 e em Fevereiro de 1921, respectivamente, depositados no jazigo que foi de António Luís de Sousa, para o jazigo que foi da família Machado e Resende, ambos no cemitério Central, desta cidade, sendo por êsse motivo, convidadas tôdas as pessoas interessadas a deduzir quaisquer reclamações contra as trasladações requeridas e a apresentá-las, dentro do prazo de 20 dias, na Secretaria Municipal.

Aveiro e Paços do Concelho, 8 de Dezembro de 1944.

O Presidente da Câmara
Alvaro Sampaio

Prédio Vende-se o que faz esquina para a Avenida Bento de Moura e Rua do Seixal, em frente ao chafariz da Vera-Cruz. Tem rez-do-chão para negócio e dois andares.

Recebem-se propostas nesta Redacção.

Casa Vende-se ou aluga-se na Gafanha da Nazaré, junto à Ponte da Cambeia, casa de habitação com explêndido quintal e estabelecimento anexo de vinhos e mercearia bem afreguesado.

Nesta redacção se informa.

Terreno para construção

Vende-se na Rua Cândido dos Reis.

Quem pretender dirija-se a Manuel Alves Dias, Rua Viana do Castelo, 9—AVEIRO.

Casa Vende-se a que foi do sacristão João de Almeida, em frente à Sé Catedral. Tem r/c e dois andares. Ao todo oito divisões. Tratar na mesma.

CITROEN Vende-se *Sport*, 6 H. P. regularmente calçado (5 pneus). Preço, 18.500$00. Rua da Corredoura, 4—AVEIRO.